

Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco
Plano de Trabalho
Paulo Roberto Freire Cunha

Não planejei ser candidato à Diretoria Científica da FACEPE, mas considero muito importante que o cargo seja ocupado por alguém com experiência na formação de recursos humanos, na pesquisa e principalmente nas avaliações de pares, com conhecimento do padrão desse tipo de avaliação na ciência brasileira. Acredito que muitos pesquisadores em Pernambuco possuem experiência suficiente para ocupar este cargo, mas foram tantos os incentivos de pessoas desse perfil que resolvi apresentar a minha candidatura.

Tenho conhecimento do que está sendo realizado em Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado de Pernambuco. A FACEPE está atravessando um bom momento em termos de orçamento, de programas próprios e de parcerias, principalmente com o CNPq, com a CAPES e com a FINEP, mas também com a FAPESP e com alguns organismos internacionais. Espero poder contribuir com a minha experiência acadêmica e de gestão, para que a FACEPE possa continuar sua trajetória ascendente.

Nos últimos anos a FACEPE tem ampliado continuamente o apoio à formação de mestres e doutores, por meio da concessão de bolsas de pós-graduação, sendo essa contribuição atualmente superior ao concedido pelo CNPq no Estado. Vamos trabalhar sempre defendendo a ampliação dessa oferta de bolsas e incentivando o crescimento qualificado da pós-graduação no Estado, procurando oferecer mecanismos de atração de estudantes talentosos tanto de Pernambuco como de outros estados e países.

Dentre esse esforço para formar mestres e doutores, deve ser dada atenção especial à interiorização das atividades de pesquisa e pós-graduação, incluindo a oferta de Programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais no interior do Estado, aumentando a disponibilidade de pesquisadores qualificados e, conseqüentemente, a oferta de programas de formação.

Complementando o esforço para formar recursos humanos, vamos também fortalecer os programas de atração e fixação de pesquisadores, particularmente aproveitando as parcerias tradicionais com o CNPq e a CAPES, em qualquer área do conhecimento, como também estimular a participação de outros agentes, que podem ser empresas ou órgãos da administração, a contribuírem de forma complementar com as bolsas de fixação de pesquisadores em Pernambuco, quando atendendo a temas de seus interesses específicos.

Estaremos sempre trabalhando para que a FACEPE possa ampliar a oferta de recursos para apoiar projetos de pesquisa e desenvolvimento de qualidade em todas as áreas de conhecimento. Esperamos estar continuamente ampliando e



fortalecendo os programas tradicionais desenvolvidos em parceria com o CNPq para apoio desde os pesquisadores recém-formados ou recém-contratados no Estado até os já consolidados que se podem beneficiar com o apoio a núcleos de excelência ou em consolidação. Vamos também fortalecer os programas induzidos para o atendimento a objetivos estratégicos, sejam aqueles em parceria com órgãos governamentais que apresentem demandas específicas por conhecimento, sejam aqueles dirigidos a parcerias entre equipes do Estado e equipes de outros estados ou de outros países, estendendo os benefícios da cooperação científica em todos os níveis e principalmente quando se faz acompanhar de co-financiamento.

Não poderemos deixar de contribuir também para o esforço de aproximação entre a academia e as empresas, ajudando a fortalecer os programas da FACEPE que oferecem apoio a projetos de inovação nas empresas, inclusive reforçando o componente de cooperação internacional para essa finalidade.

Finalmente, considerando que cabe à Diretoria Científica da FACEPE coordenar as avaliações de mérito dos processos, com o apoio das câmaras de assessoramento e dos consultores *ad hoc.*, o ocupante deste cargo precisa estar permanentemente empenhado em defender os interesses da comunidade científica do estado, assegurando o tratamento impessoal e imparcial de todas as suas demandas.

M